

A cobertura jornalística à passagem do Lula por Bagé¹

Cristiane Ramires da SILVA²

Jéssica Velleda MACEDO³

Cristiane Pinto PEREIRA⁴

Universidade da Região da Campanha, Bagé, RS

RESUMO

O presente artigo traz uma breve análise da cobertura jornalística sobre a passagem do ex-presidente do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva, pela cidade de Bagé, Rio Grande do Sul e a cobertura diferenciada de cada meio de comunicação. Sendo a primeira cidade visitada do Sul do país, Bagé contou com o público a favor do ex- presidente e também com manifestações contra a entrada de Lula na cidade. As notícias sobre a vinda dele a Bagé obteve tratamentos muito diferentes de sites e jornais, onde alguns meios de comunicação deixaram mais claro certo posicionamento político e outros preservaram a imparcialidade. Entre tantas notícias, muitas foram às chamadas *Fake News*, publicadas por sites não confiáveis e que os leitores compartilhavam em suas redes sociais.

PALAVRAS-CHAVE: cobertura jornalística; jornalismo político; imparcialidade.

Introdução

O atual cenário político brasileiro contribui para a reflexão de como a mídia pode influenciar a opinião pública. A partir dos textos publicados, o leitor tira suas conclusões, criando sua própria opinião sobre o assunto.

Durante a cobertura da passagem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Bagé, no Rio Grande do Sul, no dia 19 de março, 17 dias antes de sua prisão, ocorreram diferentes enfoques e visões nas publicações de diversos veículos. A atenção ficou voltada à cidade, já que foi o primeiro local da denominada “caravana” de Lula,

¹ Trabalho apresentado na IJ 01 – do XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 31 de maio a 2 de junho de 2018.

² Estudante do 5º semestre do Curso de Jornalismo da URCAMP, e-mail: ramires_cris14@hotmail.com.

³ Estudante do 6º semestre do Curso de Jornalismo da URCAMP, e-mail: jeh.velleda@hotmail.com.

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da Urcamp-RS, e-mail:cripereira@hotmail.com.

que rumava à Curitiba. Devido às manifestações pró e contra ao ex-presidente, as notícias foram muitas. Além disso, foram publicadas muitas *fakes news*, as quais diziam que Lula foi proibido de entrar na cidade e até mesmo de ir embora, gerando compartilhamentos nas redes sociais e causando diferentes opiniões.

Em Bagé, Lula escolheu a Universidade Federal do Pampa (Unipampa), que foi inaugurada em 2008 durante seu governo, para discursar. Antes da vinda dele, os vereadores bageenses lutavam contra sua entrada na cidade, votando na Câmara dos Vereadores com uma moção de repúdio, aprovada. Segundo o presidente da Câmara de Vereadores, Antenor Teixeira, a Rainha da Fronteira não poderia receber um condenado pela Justiça Brasileira e um dos grandes responsáveis pela instauração da corrupção des governada no Brasil. “O povo brasileiro está cansado de ver sujeitos presos por condenações ínfimas e crimes de menor potencial ofensivo, enquanto um ex-presidente é condenado a mais de 12 anos de prisão, em regime fechado, por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, e continua livre, realizando caravanas de cunho político pelo nosso país”, disse ao sustentar sua posição.

Imparcialidade e objetividade

Segundo Ciro Marcondes Filho (2009), o tratamento que sofre a notícia antes de chegar ao receptor é o principal modo de se operar a chamada manipulação jornalística. Para o autor:

Entre a ocorrência de um fato social relevante, o acontecimento objetivo e sua apresentação ao público, surgem diversas formas de intervenção que altera sensivelmente o caráter e, principalmente, o efeito dessas notícias. É nessa altura que se opera a adaptação ideológica, a estruturação da informação com fins de valorização e de interesse de classe (MARCONDES FILHO, 2009, p.111).

O teórico ainda afirma que o jornalista extrai da realidade o que lhe interessa (ou aos seus leitores) e isso se transforma em notícia: “da realidade é extraída somente na parte útil, sendo que essa utilidade é avaliada segundo objetivos puramente particularistas” (MARCONDES FILHO, 2009, p.125).

O editor decide o enfoque da matéria, o tamanho que essa deve ter (em linhas), o tamanho e os tipos do título e a colocação na página. Em suma, na mão do editor está a definição política de como o fato deverá repercutir na sociedade, de como de um acontecimento pequeno fazer um escândalo, de como suprimir naturalmente a divulgação de ocorrências, como se elas simplesmente não tivessem realmente existido (MARCONDES FILHO, 2009, p.125).

Para Juarez Bahia (2009), em jornalismo, uma informação objetiva é uma informação fiel ao que relata, precisa no que diz. “Em sentido mais amplo, objetividade significa apurar corretamente, ser fidedigno, registrar as várias versões de um acontecimento. É também ser criterioso, honesto e impessoal.

Análise

Em um primeiro momento, a pesquisa qualitativa analisou algumas coberturas jornalísticas sobre a visita de Lula a Bagé. Após, foi analisado o uso de *Fake News* do fato em questão. Para isso, foi utilizado o método de análise de conteúdo, baseado em Laurence Bardin (2004).

Os veículos

Para comparar o modo como a imprensa relatou a passagem do ex-presidente Lula na cidade de Bagé, analisamos os seguintes meios: Revista *Veja*, jornal *Folha de São Paulo*, *Portal G1*, jornal estadual *Zero Hora* e o jornal local *Minuano*. O foco da pesquisa se concentra em analisar as diferentes formas que foram utilizadas para abordar o assunto. Mas, primeiramente, apresentamos, brevemente, cada veículo.

A revista *Veja* foi criada em 1968, na cidade de São Paulo, pelos jornalistas Roberto Civita e Mino Carta. A revista abrange temas variados, nacional e global. Entre os temas tratados com frequência estão questões políticas, econômicas, e culturais. A revista possui distribuição semanal e é publicada pela Editora Abril.

A *Folha de São Paulo*, editada na cidade de São Paulo, é o maior jornal de circulação do Brasil em formato digital e o terceiro no formato impresso. Atualmente, a *Folha* é o centro de uma série de atividades na esfera da indústria das comunicações.

O portal *G1* é mantido pelo Grupo Globo e sob a orientação da Central Globo de Jornalismo. Lançado em 18 de setembro de 2006, aos 41 anos da rede globo, o portal

disponibiliza o conteúdo de Jornalismo das diversas empresas do Grupo Globo, além de reportagens próprias em formato de texto, fotos, áudio e vídeo.

O jornal Zero Hora Foi fundado em 4 de maio de 1964 pelo jornalista Ary de Carvalho, em 1970, o controle do jornal passou para Grupo RBS. O jornal é um dos maiores jornais de circulação diária do Brasil.

O jornal Minuano natural de Bagé, Rio Grande do Sul, surgiu como jornal impresso em abril de 1994. Pertence à Fundação Áttila Taborda, mantenedora da Universidade da Região da Campanha (Urcamp). O Minuano é filiado a ADI - Associação dos Diários do Interior do Brasil e mantido pela FAT - Urcamp.

Coberturas

O site da revista veja, no dia 19 de março de 2018, traz em destaque os protestos existentes na cidade, contra o ex-presidente. A revista priorizou os acontecimentos enquanto Lula esteve na cidade, com fotos dos manifestantes, cavalos pichados com “Lula ladrão” e um homem fantasiado de preso. Mas durante a notícia, a revista usou somente uma entrevista, com o organizador do protesto Rodrigo Moglia, presidente da Associação e do Sindicato Rural de Bagé. Não contendo entrevista com os manifestantes a favor do ex-presidente. Passou somente uma imagem para os leitores.



The image is a screenshot of a news article on the website 'veja'. The article title is 'Em Bagé, protesto contra Lula tem tratores, cavalos e pixuleco'. The sub-headline reads 'Cidade na fronteira com o Uruguai é a primeira parada do ex-presidente na sua caravana pelo Rio Grande do Sul'. The author is Paula Sperb, and the article was published on 19 mar 2018. The main image shows a protest scene with people on a tractor and a Brazilian flag. To the right, there is a 'Nas Bancas' section with a 'Assine' button and a 'GoRead' logo. Below the main image, there is a 'Mais vistas' section with two articles listed: '1 'BBB18': Paula beira a xenofobia na tentativa de chegar à final' and '2 Se Rússia entrar em guerra, Copa do Mundo retorna ao Brasil?'.

Imagem: Site Veja

Na matéria publicada pelo jornal Zero Hora, no dia 19 de março de 2018, foi narrado exatamente tudo que aconteceu no dia. Dando enfoque nas confusões e prisões que aconteceram, falando sobre os dois grupos de manifestantes. Assim, podemos ver a imparcialidade do jornal, onde não tomou partido para nenhum dos lados e soube passar para o público a realidade.

TENSÃO

Protestos, confronto e prisões marcam passagem de Lula por Bagé

Manifestantes contrários e a favor do ex-presidente trocaram ameaças e iniciaram tumulto em frente à Unipampa, onde o petista discursou

19/03/2018 - 10h46min
Atualizada em 19/03/2018 - 16h03min

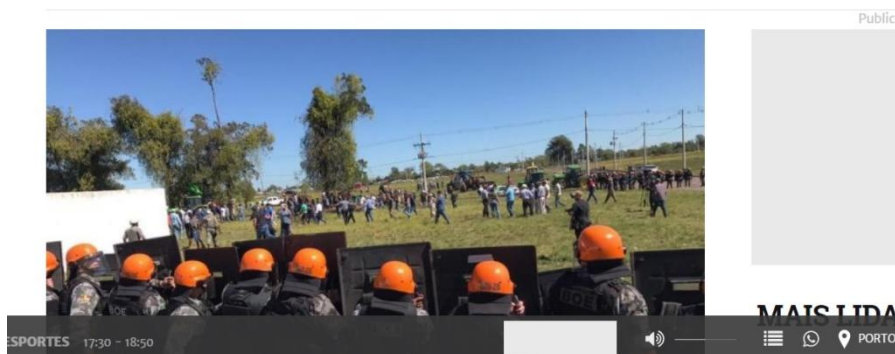


Imagem: Gaúcha Zh

Já a Folha de São Paulo, destaca em sua matéria, igualmente publicada no dia 19 de março de 2018, a tristeza do ex-presidente vendo tal comoção contra sua visita a cidade. Usou em seu texto “Ruralistas e simpatizantes de Bolsonaro usaram caminhões e tratores para bloquear acesso da comitiva”. O jornal traz consigo fotos e menções do ex-presidente sobre as manifestações, mostrando mais ao seu público um lado parcial ao relatar os acontecimentos.



Imagem: Site Folha de São Paulo

O portal G1 começa destacando que a cidade citada foi a primeira da caravana do ex-presidente pelo Sul do país, trazendo consigo uma reportagem imparcial, onde contém foto do ex-presidente e da manifestação contra a presença dele, além de salientar sua trajetória pela cidade citada e as demais que vieram a seguir. E por fim o meio de comunicação local anuncia em duas chamadas, destacando as manifestações organizadas por ruralistas e empresários contra o ex-presidente e a divisão de opinião da cidade sobre tal acontecimento.



Imagem: Portal G1

O Minuano, jornal local de Bagé, publicou duas notícias no dia seguinte da chegada de Luiz Inácio Lula da Silva, dia 20 de março. Na primeira notícia com o título “Manifestações contra ex-presidente assinalam posição de ruralistas e empresários”, contendo foto do atual prefeito de Bagé, Divaldo Lara (PTB), falando com os manifestantes. Mostra a mobilização dos vereadores contra a entrada de Lula na cidade. O jornal contou sobre as manifestações dos ruralistas e as suas falas durante o ato, destacando somente um lado da história. Em outra notícia, publicada no mesmo dia, “Polarização marca passagens de caravana de Lula por Bagé”, com foto do ex-presidente falando, já era um texto focando no outro lado das manifestações. Abordaram as notícias sobre a comitiva, o orgulho de Lula em relação à faculdade criada em seu mandato e o seu discurso defendendo investimentos na educação, com foco na mudança do perfil econômico do país.

Acabou sendo imparcial, já que fez cada notícia mostrando um dos lados, dividindo e gerando duas posições diferentes, parecendo agradar os dois tipos de leitores.



Imagem: Site Minuano



Imagem: Site Minuano

Fake News

Como já tinham anunciado desde o fim de 2017 que Lula viria a Bagé, os manifestantes contra já estavam preparados, assim como estavam também os sites não confiáveis para publicar notícias. Assim que o ex-presidente entrou na cidade, foi publicado que o mesmo foi proibido de passar para a Universidade, onde já era marcado o encontro, e logo depois que ele precisou sair de helicóptero, pois a multidão não liberou a saída de ônibus. Tudo fazendo parte de *Fake News*, onde os contrários do PT acreditavam e repassavam para outros contrários do partido, não checando as informações.

Considerações Finais

Encontramos como resultado diferentes formas de abordar o assunto, porém havendo pequenas semelhanças ao descrever o caso, principalmente quando se tratava da comoção contra o ex-presidente. Dos cinco veículos estudados e analisados, três deles foram considerados imparciais, já dois como parciais. Sabendo que a diversidade de opiniões é gigante, acreditamos que cada veículo tenha pensado e direcionado seu posicionamento de acordo com o seu maior público.

Nos parciais é nítido que enquanto um defende o lado da comoção contra, o outro tenta sensibilizar seus leitores mostrando o lado do ex-presidente. Já nos imparciais, a falta de posicionamento permite aos seus leitores a decisão de qual caminho pretendem defender. Além disso, também houve notícias falsas, as famosas *fake news*, ao qual sem procedência muitas vezes enganaram aqueles que se basearam por elas.

REFERÊNCIAS

BAHIA, Juarez. **As técnicas do jornalismo**. Rio de Janeiro: Mauad, 2009.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Paris: Edições 70, 2004.

MARCONDES FILHO, Ciro. **Ser jornalista: a língua como barbárie e a notícia como mercadoria**. São Paulo: Paulus, 2009.

PENA, Felipe. **Teorias do Jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2008.